

C. M. B.
BIBLIOTECA
20.V.1952
579-1

Freguesia de
Tanque

Concelho de Barcelos

Oferta Carlos e Silva



B)
08(469.12)(049.5)
RA

Barcelos
C. M.
BARCELOS
BIBLIOTECA
N 9

sem.

LIBRARY
OF THE
MUSEUM OF
NATURAL HISTORY
NEW YORK



Em
Luz Alvares d'Almeida
Sequeira de

Pargue

Mais nenhum se lembra de fazer o cadastro dos mo-
mentos do Conselho de Barcelos.

E em riqueza arqueologica e etnographica e riqueza
na sua repart.

Embora a tarefa seja bastante ardua, vamos nos tem-
ta-la fazer, mas jurei antes de me metter de todo
prestando-nos os seus esclarecimentos, porque mais ou
menos todos contem uma lenda, tradiçao, costumeira ou
curiosidade da aldeia aonde nasceu ou viver.

E a narraçao disse que me prezamos.
Nesta ordem de ideias, alborçamos o presente questionario
(que servira apenas de norma orientadora), chamando
dele a attenção de todas as pessoas de boa vontade especial-
mente dos Srs. Parcos e Profissionais Primarios.

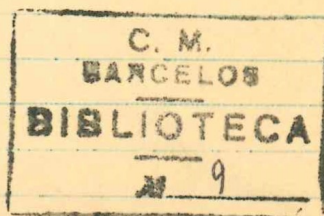
A todos os que se lembrarem de já qualquer informação
que nos possa prestar por qualquer que seja e de qualquer
ou nenhuma importância que possam.

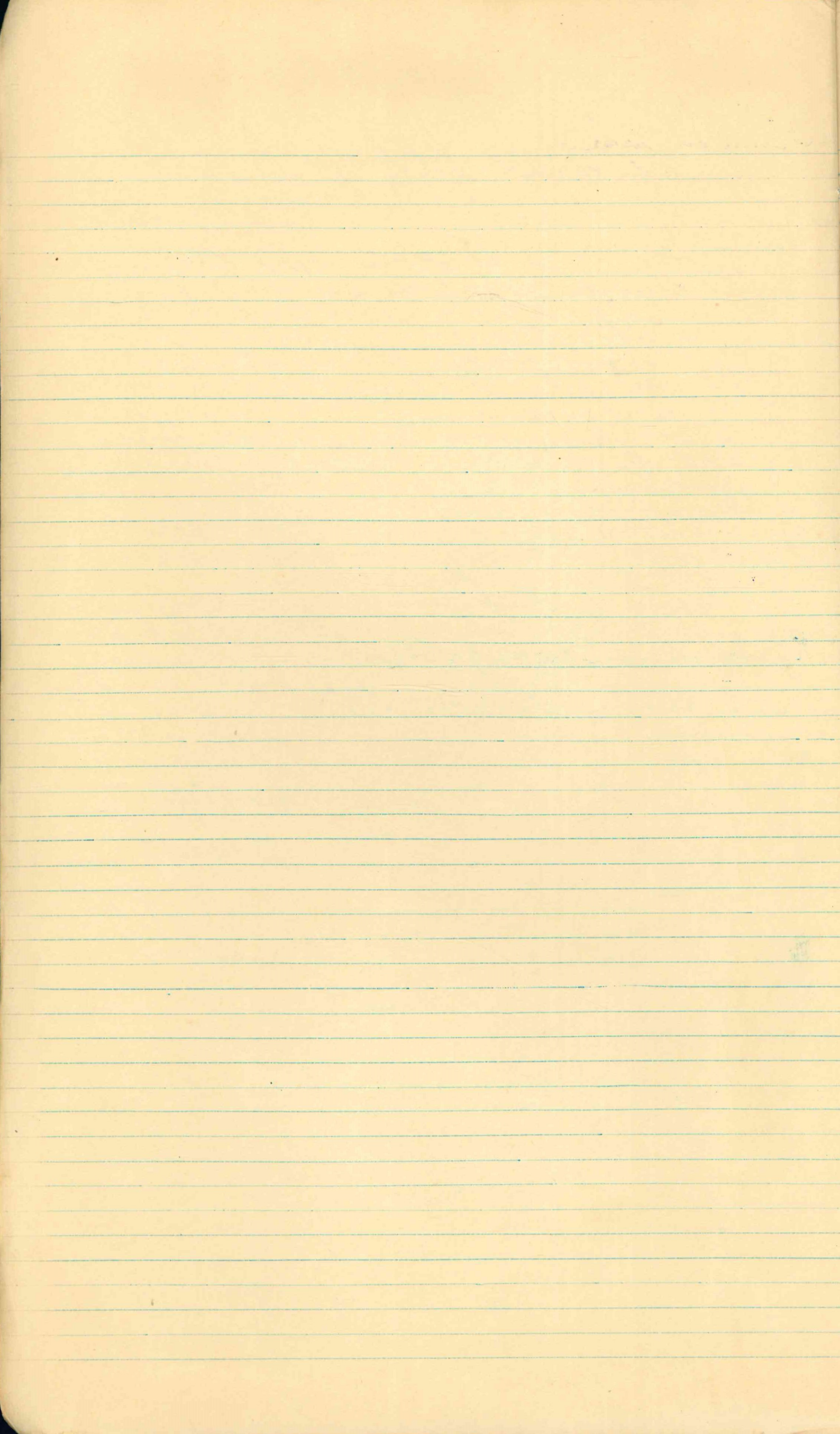
Barcelos de Julho de 1950

Francisco Cardoso e Silva

Almeida

E por de no final datar e assinar e acrescentar
coisas mais que embora da seguir não exigemdo lenda
ou tradiçoes.





1

Nome da freguesia? Parique

Nome de todos os lugares - sítios (antigos e modernos) e, sendo possíveis, dos casais?

Lugar da Igreja, Lugar de Corralvão, L. Gonetone, L. Bouca da Cruz, L. Tomada, L. Pêra, L. Parique, L. Campilhos, L. Fôlão, L. Mielros, e Louçado

Sítios antigos: Neiva, S. Lórus, gaita, Lém, Agrela, Castêlo, Abusá, Mochoêlo

Origem do nome da freguesia (se é conhecido) ou tradições que lhe digam respeito?

O nome da Freguesia de Parique, tem origem segundo a tradição do Lugar de Parique, sítio que ainda hoje existe. Nesse lugar existe, a residência parquial, e terrenos pertencentes de grande cultura e excelente qualidade: existe ali uma capela mesmo em frente a casa do Bóves e a lado da grande eira da pedra feita digo, mandada fazer pelo par. Abade Cardina há 75 anos aproximadamente; essa capela não tem data, mas diz-se ser antiga pois era a igreja da Freguesia; sendo esta composta de 118 fogos e emprehendo os miúcos que hoje pagam o Direitos parquiais ao pároco da Freguesia de Sandiã mas pertencem civilmente a Parique-Barcelos.

Parique é abadia como consta no livro Parquiais: A sua padroeira é S. ta Eulália que tem lugar o seu dia em 11 de Fevereiro.

Conta segundo os dizeres do Páro, que, no dia de S. ta Eulália faziam grandes bagustos de castanhas em virtude do povo de Mochoêlo (Freguesia anexa, fortilhar o Padroeiro S. Martinho fazendo grandes bagustos de castanhas e mal tanto e até fando o seu vinho.

Mais de comunicar, distancia da sede do concelho
número de almas e de fogos, nomes das freguesias con-
finantes?

O meio de comunicação é uma pequena estrada
de entrada que liga à Freguesia de Alentejo S. João,
e está a estrada Municipal de Barcelos a Ponte de Lima.

A distancia da sede do Concelho é de 14 Kilómetros ao
centro da Freguesia.

O seu número de Almas é de 400 sendo 156
do Lugar do concelho e 244 em Gargalheira.

O número de fogos é de 75 sendo 42 em Gargalheira
e 33 no concelho.

A Freguesia confina ao Norte, Saldanha, e Alentejo,
Ponte de Lima. Norte: Argenteira, e S. João de
Freixo. Sul: Gargalheira, Alentejo S. João,

Produtos principais?

As produções principais são; Milho, Faveas, Batata
Cebola, Aveia, Fava, Ervilha, Macãs, pêras, pêregos,
Cerejas, Ameixas, damascos, nêsperas, figos, laranjas,
limões, lins, agrião, morrelos, tomates, nêsperas,
costas, melão, melancia e Cereja.

Montes dos Montes e outeiros?

Monte do Louzado, monte do Sabordão, monte da Serquilha.

Outeiros: Outeiro da Cãmbas (nos muros) e o Outeiro da Louzada

Tem algum deles o nome de Cividade, Castro ou Castelo, Castelo, Crastelo ou Cristelo?

No monte da Serquilha também é conhecido pela monte do Castelo por aí se encontram um grupo de pedras que formam a semelhança de um castelo o que se diz castelo dos mouros

Ha em algum deles vestígios de fortificações?

No monte do Louzado, ou citânia do Louzado, tem o alinhamento das casas dos mouros: uma largura de 5 metros, por 250 de comprimento. Era guarnecida com uma muralha de 9 pedras de 9 grossura, no centro ponto mais alto existe, talhas a tipologia da antiga vigia de sinalização entre Brã e Póvoa do Castelo. Hoje encontra-se o marco geodésico nesse local

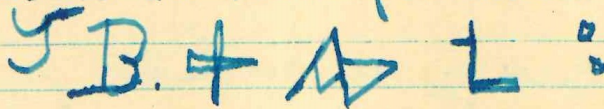
Antas, antelas, arquinhas, orcas ou uras, fôrmas de moirins, mãos ou mannos (pequenos montes que se levantam nos campos)?

Existe 2 pequenas mãos uma no lugar da Douca - da Cruz e outra no lugar do mouro chama a mão das Cãmbas nome que deriva dos caminhos na forma de curva de carro de bois

Ha ha bancas ou quaisquer sitios em estas desi-
gnações?

Banca do Lousado pertencente a Yoi
Alvares & Oranjo, e outra no sitio da
Caganita pertencente a Manoel Belinho
da 1ª freguesia

Penhedos ou lapas com covinhas, circulos, pregadas, letras
ou quaisquer sinais attribuidos aos mouros?

No monte do castelo tem muitas pias em forma da cruz
da Cruzada, e outras em redondo. No rio Neiva, desde
o lugar do Folão á gaita os penhedos do rio estão todos cobertos com
grandes cavidades ou circulos dizem ser a onde os mouros que-
ravam as riquezas; no Lousado ha um penedo redondo
com as seguintes letras. 

Ha pedras de penhedos que formam fontes?

No monte de Sabordeão ha uma fonte de penhedos

Penhedos babilonicos?

Não existe penhedos babilonicos

Ha alguns com nomes escriptos, como "Cadeia de diabo", "Pedra
da Moura", etc.?

Na cidade do Lousado ou monte do mesmo
nome ha a pedra da Moura ou penhedo da moura,
que está collocado encimado de uma lapa a escurra
que parece impossível figurar-se sem deslizar

Se ha algum lugar onde se encontram fragmentos ou
variedades de barro, cerças, tijolos, pedras e outros, aliadas
de pedras e outras variedades, etc?

O lugar aonde existe vestígios de civilização
é o que ahoz deitai dito, o monte do Louzão.

Sepulturas antigas abertas em lajes ou pedras?

Não existe vestígios

Se ha alguma fonte com águas antigas. Se ha se ha
jam algumas superstições (por exemplo de terror, feiti-
chos, diabo, etc)?

Existe uma ponte em madeira já muito antiga
No lugar de João - outra em Havel no
extremo do Gange com sandiões e alheira mas pertence
a Gange tem 3 arcos de pedra muito antigos e
tem por nome Ponte de Havel
Ponte do rio?

Neira

Se ha alguma travessa?

Atravessa Rio man, quais cores calvês Orosão
pilas sandiões e o Conselho de Ponte do Lino
Gange Mondim esculpado, Pahagã aqui as duras
capacitros fregosa São fregosa etc Lino
dragões do Castelo do Neira

Nomes das fontes?

Fonte do Sol ou do leite conhecida por milagrosa
ou tradicionais. Fonte de maravilhas, Fonte das
portelas, Fonte de Guntome, A fontinha
e fonte de campilho

Ha alguma de arquitectura curiosa?

Não existe

Tem nichos de santos que se venerem na noite de S. João?

Não há

Ha alguma fonte com nomes e tradições de mouros?

Fonte do Sol

Nome das pedras?

Fonte grande, Portelas, Campilho

Ha alguma que seja afamada por ser frequentada
por mouros, ou espíritos más?

Ha as pedras de Campilho que dizem
aparecer e banhos de fogo nos leitos de água
das águas que saem dessas pedras seguindo
as lutas em dias de S. João

4
Minas?

Há 4 minas
uma no monte do Subordeal
outra nos boscos Alhos, e no
mato do pomal.

Se ha algumas minas antigas e abandonadas em que
se fale de terrenos enterrados pedras moídas ou outros?

Não existe

Noticia de qualquer antiguidade ou conhecimento
pessoa interessada, como a apparecimento de moedas anti-
gas, emalhados de bronze ou cunhas de pedras pretas, varillas
desenterradas em qualquer sitio e que contenham caracteres
ou dinheiros, pedras mais de pedras?

Não há tal noticia

Igreja? Particularidades architectonicas do seu exte-
rior e interior (porta principal, sacristia, modif. etc.).

A Igreja parquid é um templo baixo; tem 5 janelas
3 do lado do Sul: 2 do lado do Norte. e uma janela modif. em
forma de flor de rosa sobre a porta principal: esta porta
fica voltada ao Sudoeste, tendo cornices e duas pirâmides e
uma cruz ao centro sobre a porta principal: em cima da
fachada tem duas faixas de pedras terminando em 2 raios
e ao centro tem uma pinda mansa. Do lado do
Norte tem a porta travessa, e a seguir 2 sacristias situadas ex-
teriores do templo: A torre fica por de tras da Igreja pegada
a mesma, com 4 sinueiras e 5 pirâmides e bastante alta
e tem um relógio oferecido pelo reverendo Cardeira há
70 anos: No centro uma arco de igreja com corni-
e apilado com a altura 30 palmos e sobre mesmo em
cima do telhado tem uma cruz e dos lados laterais da
igreja mais 2 pirâmides

*Seu moderno, indicar data da sua edificação, como
no de alturas e santos a quem são dedicados?*

Não tem data no entanto também não é moderna.
tem 4 altars: No altar - mor encontra-se a Virgem S.
Martinho, à esquerda S. T.ª Eulália Sabrosa. No lado
da Capela - mor encontra-se a Virgem S. T. António e a esq.
da S. L. Rita.

No corpo da igreja a Virgem tem 2 Altars, ao lado um do
outro; 1.º Edificado ao Martir S. Paio. tendo a sua direita
nossa Senhora dos Passos e a esquerda S. Sebastião. 2.º
Altar é dedicado à imagem do nosso Senhor do Passos e
a S. Domingos.

A esquerda do corpo de igreja tem o altar da Nossa Senhora
do Rosário; tem à direita o Sagrado Coração de Jesus, na
parte exterior do altar tem S. L. Teresinha de Jesus e S. L. Felice
na e S. José. encontrando-se junto ao mor no
a imagem de Nossa Senhora de Fátima elevada
por o benfeitor Manuel da Conceição Barbosa Lima em 1945
e foi coroada em 1948 oferta do benfeitor

Manuel Baptista Ferreira desta Freguesia
*Ha na igreja alguma imagem a que a povoação tem particular
devoção e que, por isso tenha festa especial?*

A imagem que se dedica especial devoção actual mente é a
nossa Senhora de Fátima tendo a sua festa especial e anual

Também se encontra junto ao altar de nosso Senhor
do Passos se baixo de um tabernaculo um Santo de Carmo
que opera grandes milagres: tem vista a ergo. sarado
muitos defuntos curado homens quebrados etc.

é conhecido em Guimarães, Braga, Boure, Leões
de Barros, Piana, Tancora, Sitas, Caminhos e no
Porto. São, Costello, de Nave Espinosa, mais, Ponte de Lima
etc. e desconhecido talvez em Barcelos f.º de novo
conhecido: conhecido pelo S.º Cigo.

Ha quadros a óleo.

Ha 4 quadros a óleo: S. Lucas, S. João, S. Matias
e S. Marcos

Tachas? Azulejo? Tapetarias? Alfaiado ou oufado?

Nos altares da Freguesia existe um portensório de fino preço
composto de Ouro e prata e: uma Cruz de prata

Ha arquivos das empresas ou paróquias?

Não há paróquias

Capelas? Oratórios?

(Sua antiguidade e invencibilidade)

Capela de S. F. Ana no lugar dos Meeiros, onde celebram Missa mensal pelas almas do Purgatório. Tem um altar-mor e 4 quadros sendo um do ^{Imaculada} Conceição de Maria, Nossa Senhora de Nazaré, Nossa Senhora do Leite, e tem S. T. António e S. Bento. O centro tem cornijas e apilamentos. Uma janela mobilhada em forma de lírio e 3 janelas simples e duas portas: não tem data sendo muito antiga.

Existe uma capela no paraiso de Ganguê que foi segundo dizem a igreja da Freguesia também não tem data nem se fazem officios religiosos sendo instituído há 43 anos.

Votos antigos (clamores)?

Clamores à Senhora dos Azeites, Senhora dos Neves S. F. Moura de Quilicães, S.ª do Bom Espazo.

Romarias?

S. Torcato em Guimarães. S.ª Alcaidia S. Bento da Foz da Alcaidia. Nossa Senhora do Alvario em Souto. Senhora do Offício S.ª Crisção. S. Bento da (Pargua)

Alminhas?

(Fotografias de dentes das mais curiosas)

Não há

Cópia exata das suas legendas sem alteração de
forma letra?

Não existe

Sinos antigos?

(suas inscrições eram provavelmente copiadas - medir a
altura e diâmetro da boca)

Sinos da Igreja Paroquial de S.ª Eulália de Pauque
tem a seguinte inscrição
« Sino grande »

SONANTIVS ◊ 1771 ◊ LAVEDATE ◊ EVM IN ◊
SIMBALIS ◊ BENE ◊

ESTE SINO MANDOV FAZER E DEV ◊ DE ESMOLA ◊
AESTA ◊ FRCA ◊ OR ◊ GASPAR ◊ DESOVA

DE MENEZES ◊ Ao centro tem a imagem de S. Pedro
A sua largura de boca é de 1 metro e altura de 97 centímetros
Na borda do sino tem. YOHANNES ANTONIUS DE ORMEFECTI BRACHARA

« Sino pequeno »

IHS ◊ MARIA ◊ 1772 ◊ IOZE ◊ ADEVERSAI ◊ ESSE ◊
CRUCEM ◊ DOMINI ◊ FUCITO ◊ PARTES

YHANNES FERREIRA LIMA MEFEITE BRACHARA

A sua largura é 995 e altura 990. tem na borda a imagem da
Senhora da Conceição

Cruzetas curiosas, interessantes ou artisticas?

Não existe

Sobras? Famílias a quem pertencem? Desenhos ou fotografias dos seus brases, portaes nobres, etc?

Não existe

Contém alguma particularidade digna de menção?

Não existe

Arquitectura, mobiliario, livraria?

Não existe

Tradições que lhe devam respeito?

Não há

Casas de portas de arquitetura enxada?

Não há

Portas datadas?

Na residência Gonçalves da Freguesia de Pauque encontra-se uma porta da varanda térrea a data de 1698

ms. 100

Árvores que pela sua antiguidade mereçam particular notícia?

Havia o Pinheiro do machado no lugar do Salgueiral muito Pauque: o enorme pinheiro machado foi abatido em 1948.

Indústrias particulares da freguesia?

(Artesanato, emprego de artesãos)

Existiu no Folão lugar desta Freguesia o Folão de Afluar Cerguilha propriedade do Sr. António Cergal.

A cerguilha destinava-se a mantas de Borel, e para roupa de sapagôca de homens. Dividia-se em 3 classes: cerguilha de vasto cada piada 50 varas; cerguilha de curtumes ou de lavoura 40 varas cada piada; cerguilha de Borel 18 mantas cada piada.

Foi instalada esta Fábrica a 30 anos

Molinos do moinho entôre também no lugar do Fólão propriedade do Sr. Francisco Correia foi instalada 30 anos

Molinos de moinho Farinha, há 34 moinhos.

Cesteiros, fabricantes de cestos 2 oficinas

uma oficina de acafateiro

pedreiros 3

carpinteiros 4

tambuquiros 3

tecedeiros 20

costureiros 4

uma oficina de sapateiro

uma oficina de reparação de louça e guarda-chuva

2 armazéns de mercadoria

uma oficina de taxolas

Homens que por qualquer razão tenham nota
bela, fôr saber, valentia ou habilidades?

Francisco Joaquim Correia do lugar do Folão desta
Freguesia era o homem mais valente: Com 40 anos
de idade levou um parafuso por cima de uma pontinha
uma rocha feita para o folão da esquilha que pesava
478 libras para o homem para suspenção do chão
e Francisco Joaquim Correia agurava-a só em 1910
seus feitos.

Contam mais que Francisco Joaquim Correia
chegou a meter o pescoco dele no arco de um
boi e puchar com outro boi um ^{carro} com um
casco de vinho de 2 pipas por uma pulida
Acima, e o 2, homem e o boi, tiraram um
em porta: no fim beber um cântaro de vinho e com
um pinto de trigo que era um cântaro da fira
cheio

Alinhavos?

Juro, o libras, o remaneta, o Américo, o pessoal
o Terrina, o Cagópio, o encideio, o João, o Virote,
o no' cego, o pulgas, o buntar ou se lá da inquina
o forgal, o pombo, o peles, o coelho, a pata
o Chouli-o, o Ferreiren, o gato bravo, o picarita,
o mala, o pita, o lobo a raposa (vivem juntos é bom
e mulber) o kah, o Zarêlo, o pigau

Retratos de pessoas aveyando velhos trajes regionais?
Havia alguma?

Na casa do Sr Antônio Joaquim de Melo
desta Freguesia, mas adiventi no Porto
existe retrato das pessoas das famílias com
trajes antigos

Quadros populares?

Existe na casa da senhora Margarida Saraiva desta
freguesia um quadro que veio de Casagis
muito importante: o julgamento do Caizer

Romanes?

O Romance Original de D. Nuno do Castelo
de Faria e D. Vivili do Castelo do Neiva

Essa obra pertence a Luis Rodrigues Machado
Termos e frases empregados pelo povo e que os
dicionários não registam?

Havia em tempo idos o costume de
se fazer a mesa do Cabido em Domingo
de pascoella, distribuindo-se pão e vinho pel.
pou assistência. Esta distribuição na festa da
Cruz do molburo da Cruz, o que tinha
que fazer uma lação importante ao
molburo de morto que na a que tomava
conta da Cruz no ano seguinte, mas isto
tudo acabou.

Conhece alguma obra, publicando em tipo de jornal que
se refira a alguma coisa alguma das coisas curiosas
das?

Conheci uma obra publicada no jornal
— O Barcelense — a cerca desta Freguesia
no ano 1935, não posso dizer o nome do artigo,
mas o que é certo, é que, a dita obra na
de Sr. D. João de Almeida;
Nesse artigo compreendia a Freguesia de
Saque e a de Abordim. notei que o assunto
referia-se a a Igreja de Saque, que era
um templo muito bonito com um cemitério
por de fora: e a de Abordim tinha um
templo em ruínas a que o povo cha
mava Igreja Velha: nesse local tem
um grande passal e bancado o
passal de Abordim, hoje anexa
a Saque.

Leitões Tradicionais contadas por pessoas
de antanho sobre o monte do Louzado.

Contam que certa menina aos seus 10 - ou
12 anos ia para o monte do Louzado com o
gado pastar a mando dos seus avós. O rebanho que
aposturava na composição de 2 vacas de leite e de
varias cabras e ovelhas; Certo dia, a menina notou
que a vaca que tinha o melhor leite, ou seja a que mais
leite dava, desapareceu!... Procurou-a durante 2 horas, mas
em vão; quando se preparava para juntar o rebanho olhan-
do para o lado da Fonte do Sol viu vir a vaca vagando
(ou mexicando) pelas camarádas; a pequenina de lágrimas
nos olhos teve o rebanho para casa, mas para que seus
avós não ralhassem com ela nada contou do que lhe suc-
cedera. Dias após, continuava a mesma hora fugir.
Lhe a vaca, mas como daí em pouco aparecia a me-
nina já se não affligia pois que o animal quando
chegava vinha tão farta como viesse de grandes prados de
erva. O pior não na foi passado, era o que se ia passando,
quando a vaca ia para tirar o leite à tarde!...
A velhota não se tranquilizava, porque a vaca tinha o leite
tudo esvaziado dig' a troco de dia, e não se descobriu o
mistério. Então velha um dia perguntou à pequena
quem é que tirava o leite à vaca? Ela disse que não sabia...
Não sabes o quê? Sabes sim!... Não negues.... A pequena
cheia de misto então contou. Olhe ~~contava~~, a vaca pisca
tudo os dias que eu vou com eles, foi perto de eu vir embora:
mas não sei o que acontece! Sei dizer que ela vem muito
farta; Então a velhota pôs-se a estudar o problema
e depois disse à pequena! Olha que tu quando fores
para o Louzado com as (alimentarias) vacas has de
agarrar-te ao rabo da vaca pisca e não o deixes
ir sem mais de ti? Ouvisti?... Ouviste sim, gostava! Tudo farei
quanto me mandares!... e assim foi... No dia seguinte
a menina quando chegou ao monte agarrar-se de-
veras ao rabo da vaca pisca. daí em pouco o animal
começa a seguir o caminho do costume mas ia
correndo; ora como a pequena lhe puchava pelo rabo
mais corria, e a pequena também; a certo ponto
a vaca entrava por uma mina dentro aparecendo
daí a pouco uma velha moira com um grande
cesto de erva para o animal e um enorme picaro
para lhe aproveitar o leite.
A moira quando viu a pequena, perguntou-lhe:
O que queres tu daqui?... Já sei, queres tu que te
pague o leite, e pago, que não preciso ficar a dever
coisa alguma!... e continua a tirar o leite.

A menina imbecil e agarrada ao rabo do animal esperava pacientemente a paga do leite. Uchubudi, de esconder o precioso alimento diz a velha, espera aqui que já te pago. E aqui para uma sala e voltou daí a pouco trazendo o picaro e a que havia levado o leite tampado e entregou à menina dizendo: pega, leva, guardá-o até amanhã, mas digas aos outros que se houver prejuizo é só teu.

Lá vem a pequerrucha aos saltos para casa, mas a impaciência da mulher, e a curiosidade da avó, foi o meio de ter o prejuizo que a moira lhe annunciara: examinaram o picaro, a ver o dinheiro que trazia, e acabaram no chio de palha e entia: tangadas, cacubiram as palhas fora, mas como isto estivesse molhado de ter tido leite, ficaram algumas pegadas, mas atiraram o desgraçado picaro para o canto da lenda. Ai nos no dia seguinte, quando a avozinha foi deitar lenha ao lume, Viru Luzin foi ver o que era: na nos cordões de ouro, e picos, que estavam dentro do picaro das poucas palhas que ficaram pegadas ao fundo. Então a menina e a sua avozinha eboraram a sua impaciência e curiosidade!... Tristes disseram fica lousado que os pastores bós-de atiras pedras d'ouro ao gado.

Conclusão

Se assim é seria bom fazer grandes escavações para se aproveitar o ouro que o lousado tem para se não enfeiojar

Como se vê neste pequeno questionário, julgo toda a inscriçãõ nêe contida não haver qualquer alteraçãõ sendo examinados todos os locais disritos para assim provar a realidade dos Factos — para a

Riqueza de Portugal

Pauque 18 de Novembro de 1950

O informador

Leiz Rodrigues Macabado e Anajo

biblioteca
municipal
barcelos



9

Freguesia de Panque